



DIÁRIO

da Assembleia Nacional

IX LEGISLATURA (2010-2014)

5.^a SESSÃO LEGISLATIVA

REUNIÃO PLENÁRIA DE 28 DE NOVEMBRO DE 2012

Presidente: Ex.^{mo} Sr. Alcino Pinto

Secretários: Ex.^{mos} Srs. Filomena dos Prazeres

Lagchar Barreto

Adllander Matos

SUMÁRIO

O Sr. Deputado Albertino Bragança, na qualidade de Deputado mais velho presente na reunião, declarou aberta a sessão quando eram 10 horas e 10 minutos, depois de completada a Mesa e verificado o quórum.

A Mesa deu conta da leitura da carta de renúncia do Sr. Presidente Evaristo Carvalho e do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Nacional sobre a eleição do Presidente da Assembleia Nacional.

Foi eleito Presidente da Assembleia Nacional o Sr. Deputado Alcino Pinto (MLSTP/PSD).

Após a leitura da Acta da votação e a tomada de posse, o Sr. Presidente eleito dirigiu uma mensagem de agradecimento aos Deputados e ao povo de São Tomé e Príncipe e apelou à serenidade, responsabilidade e muito trabalho.

O Sr. Presidente encerrou a sessão às 11 horas e 10 minutos.

A Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

Eram 9 horas e 50 minutos.

Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:

Movimento Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

Adllander Costa de **Matos**
Alcino Martinho de Barros **Pinto**
Alexandre Hortênsia dos Santos
Américo Cardoso Soares de **Barros**
André da Trindade Cravid
Ângela Maria da Graça **Viegas** Santiago
António Afonso **Ramos**
António Neves Sacramento **Barros**
Arlindo **Barbosa** Semedo
Beatriz da Veiga Mendes de **Azevedo**
Dionísio Soares Pereira de Lima **Magalhães**
Elsa Maria d' Alva Teixeira **Pinto**
Gaudêncio Luís da **Costa**
Guilherme **Octaviano** Viegas dos Ramos
Jerónimo Lima Pires **Quaresma**
Jorge **Amado**
José da Graça **Viegas** Santiago
Lagchar Neto Viegas **Barreto**
Manuel da Cruz **Marçal** **Lima**
Manuel **Martins** Quaresma
Nikene Pontes de **Sousa**

Partido de Convergência Democrática (PCD):

Albertino Homem Sequeira **Bragança**
Arzemiro de Jesus Ribeiro **dos Prazeres**
Filomena Maria dos **Prazeres**
Firmino João **Raposo**
Gil Mascarenhas da **Costa**
José Luís **Xavier** **Mendes**
Maria Edite **Salvaterra** **Pinto**

Movimento Democrático Força da Mudança/Partido Liberal (MDFM/PL):

Adelino **Pires** **Neto**

O Sr. **José Viegas** (MLSTP/PSD): — Srs. Deputados, estamos perante a ausência de Presidente da Assembleia Nacional, neste sentido, no âmbito do ponto 4 do artigo 34.º do Regimento da Assembleia Nacional, convidamos o Deputado mais velho para iniciar esta sessão plenária, mas para maior precisão vou ler o artigo 34.º, ponto 4: «Na falta do Presidente, nos termos do artigo 27.º, as reuniões são presididas rotativamente pelos Vice-Presidentes ou, na sua falta, pelo Deputado mais idoso.» Neste sentido, convidamos o Sr. Deputado Albertino a dirigir o início desta sessão plenária.

O Sr. **Presidente** (Albertino Bragança): — Sras. e Srs. Deputados, bom dia a todos.

Antes de mais, gostaria de saudar Vossas Excelências e desejar que esta sessão da Assembleia Nacional decorra com toda a normalidade.

Como disse o Sr. Deputado José Viegas, a minha presença aqui deve-se à renúncia do Presidente da Assembleia Nacional, ocorrida há dias e também a indisponibilidade manifestada por um dos vice-presidentes ligado ao partido no poder e pelo facto de a outra vice-presidente se encontrar substituída, daí que o Regimento diz que compete ao Deputado mais idoso ocupar esse lugar e dirigir a sessão.

Como sabem, a Mesa é composta pelo Presidente e pelos Secretários e Vice-Secretários e gostaria de saber aqui na Sala quem são os Secretários e os Vice-Secretários presentes a esta sessão.

Faça o favor, Sra. Deputada Filomena, pelo Grupo Parlamentar do PCD, Sr. Deputado Adllander, pelo Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD.

Diz o ponto 5 do mesmo artigo 34.º que «Os Secretários são substituídos nas suas faltas pelos vice-secretários.» Portanto, tenho à minha volta a Sra. Vice-Secretária Filomena Pina e o Sr. Deputado Adllander Costa como Deputado mais novo e, como tradição desta Assembleia, enquanto gestor desta sessão, gostaria de completar a Mesa com um Deputado mais novo da Plenária, que pode sair de qualquer uma das bancadas. Gostaria de convidar o Deputado mais novo desta sessão.

Entretanto a Sra. Deputada Lagchar Barreto, ocupou o lugar na Mesa, como Deputada mais nova.

Uma vez composta a Mesa, gostaria de pedir aos Serviços da Assembleia a lista dos Deputados em efectividade de funções para verificarmos o quórum.

Eu queria, à propósito, ler aos Srs. Deputados o artigo 65.º do Regimento da Assembleia Nacional que tem como epígrafe «Quórum». O número 1 diz: «A Assembleia Nacional só pode funcionar, em reunião plenária ou em comissões, com a presença de mais de metade do número de Deputados em efectividade de funções.» Por isso, peço à Sra. Secretária que verifique, através da lista de presenças, se temos quórum ou não.

A Sra. **Secretária** (Filomena Pina): — Muito bom dia Srs. Deputados, vou proceder à confirmação de Deputados presentes a esta sessão.

Procedeu-se à chamada dos Deputados pela ordem da lista.

Acabamos de proceder à chamada de Deputados presentes e confirmamos que há quórum para iniciarmos os nossos trabalhos.

O Sr. **Presidente** (Albertino Bragança): — Agradeço à Sra. Secretária Filomena e declaro aberta a sessão plenária.

Eram 10 horas e 18 minutos.

Abrindo a sessão, eu queria recordar aos Srs. Deputados que o Sr. Presidente da Assembleia Nacional, o Sr. Deputado Evaristo Carvalho, renunciou ao cargo, através do número 2 do artigo 26.º, que vou passar à leitura, de modo a elucidar os Srs. Deputados sobre o processo que esteve na base dessa renúncia.

Diz o artigo 26.º, no seu ponto número 2: «O Presidente pode renunciar ao cargo mediante comunicação à Assembleia, tornando-se a renúncia efectiva imediatamente, sem prejuízo da sua ulterior publicação no *Diário da Assembleia Nacional*». Quer dizer que a renúncia é automaticamente efectiva e, por isso mesmo, a Assembleia terá que proceder ao exercício de eleição de um novo presidente.

Aproveito o ensejo para pedir à Sra. Secretária para proceder à leitura da declaração de renúncia do Sr. Presidente da Assembleia Nacional.

A Sra. **Secretária**: — Muito obrigada Sr. Presidente.

Vou passar a ler a carta de renúncia do Sr. Evaristo Carvalho.

«Caros Compatriotas, povo de São Tomé e Príncipe: o nosso país vive hoje um dos momentos mais críticos da sua existência como Estado independente e democrático. Há uma crise económica e financeira internacional que põe em causa a ajuda internacional de que vive o nosso Estado e vem juntar-se uma crise política interna cujo epicentro se encontra na Assembleia Nacional. Com efeito, há algum tempo, certos Deputados adoptaram uma atitude de bloqueio ao funcionamento equilibrado, harmonioso e colegial da nossa instituição e uma atitude de hostilidade e sistemático desrespeito pelo Presidente da Assembleia Nacional.

A este clima de desrespeito vem juntar-se um comportamento de violência verbal e física, contrária à regra da ética, à sã convivência no relacionamento democrático e à natureza e tradição são-tomense.

Como se tudo isso não bastasse, o maior partido da oposição veio publicamente imputar ao Presidente da Assembleia Nacional envolvimento e responsabilidade nos incidentes registados após a suspensão da sessão parlamentar, facto que não corresponde de todo à verdade.

Não havendo mais espaço para tolerância e diálogo sério e honesto, bem como não gozando de condições para continuar a presidir os destinos da Assembleia Nacional, órgão colegial no quadro constitucional e democrático vigente, após profunda reflexão em plena responsabilidade para com os compromissos que sempre assumi perante o povo da Nação, de colocar acima dos meus interesses pessoais os mais altos interesses do Estado, tomei a decisão de renunciar, com efeitos imediatos, as minhas funções de Presidente da Assembleia Nacional.

Quero agradecer a todos quantos durante estes dois anos e meio me prestaram o seu melhor apoio para o exercício das minhas funções.

Permaneço, como sempre o fiz ao longo de toda a minha vida, disponível para continuar a servir o País e profundamente comprometido com a defesa dos interesses do povo são-tomense.

São Tomé, 26 de Novembro de 2012.»

O Sr. **Presidente**: — Acabamos de ouvir o teor da declaração de renúncia do Sr. Presidente da Assembleia Nacional, aliás, um texto que já foi tornado público. Eu agora quero solicitar aos Srs. Deputados se vamos proceder à eleição do novo Presidente, nos termos do artigo 25.º do Regimento da Assembleia Nacional e gostaria de pedir à Sra. Secretária que lesse todo o teor do referido artigo.

A Sra. **Secretária**: — «Artigo 25.º, Eleição.

1. As candidaturas para Presidente da Assembleia Nacional devem ser subscritas por um mínimo de 10 e um máximo de 20 Deputados.
2. As candidaturas são apresentadas ao Presidente em exercício até dois dias antes da data marcada para a eleição.
3. É eleito Presidente da Assembleia o candidato que obtiver a maioria absoluta dos votos dos Deputados em efectividade de funções.
4. Se nenhum dos candidatos obtiver esse número de votos, procede-se imediatamente ao segundo sufrágio, ao qual concorrem apenas os dois candidatos mais votados que não tenham retirado a candidatura.
5. Se nenhum candidato for eleito, será reaberto o processo.
6. A eleição tem lugar em sessão especialmente convocada para o efeito.»

O Sr. **Presidente**: — Uma vez lido o teor do artigo 25.º que subjaz à eleição do novo Presidente da Assembleia Nacional, nós temos que ver primeiro se existem candidaturas e se elas estão de acordo com o teor do artigo lido pela Sra. Secretária.

Depois de consultado os Serviços, temos uma candidatura ao cargo de Presidente da Assembleia Nacional, por parte do Sr. Deputado Alcino de Barros Pinto, Deputado do Grupo Parlamentar do MLSTP/PSD. Essa candidatura entrou no dia 26 de Novembro nos Serviços da Assembleia, portanto, há 48 horas, como determina uma das alíneas do artigo, é subscrita por 14 Deputados, tal como refere também um dos pontos do mesmo artigo, por isso, julgo que ela obedece àquilo que são as exigências do artigo 25.º que está na base da eleição do novo Presidente da Assembleia Nacional. Por isso, vamos proceder à eleição do Presidente, nos termos do mesmo artigo.

Tratando-se de apenas uma candidatura, tenho comigo os boletins de voto que irão ser assinado por mim, no verso. Irei assinar e numerá-los. Passo a fazê-lo.

Pausa para a assinatura e numeração dos boletins de voto.

A Sra. Secretária procedeu à contagem dos boletins de voto.

A Sra. **Secretária**: — Confirmo a assinatura de 29 boletins de voto.

O Sr. **Presidente**: — Após a confirmação dos boletins de voto, vamos proceder à distribuição dos mesmos aos Srs. Deputados e dar início, de imediato, ao processo de votação.

É tradicional e regimental que o primeiro a votar é a Mesa da Assembleia.

Pausa para a votação.

Vamos seleccionar os escrutinadores dentre os elementos da Mesa para poderem fiscalizar a contagem dos votos e demais matérias que digam respeito à votação. Queria sugerir os Deputados mais novos da Mesa e espero ter o acordo do Plenário.

Pausa para a contagem dos boletins de voto.

Aplausos.

Pelo resultado da contagem e pelas palmas antecipadas, declaro eleito Presidente da Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, com 29 votos a favor, nenhum contra e nenhuma abstenção, o Sr. Deputado Alcino de Barros Pinto.

Aplausos.

Após isso, vamos ter mais dois momentos muito importantes. Primeiro vamos ler a acta do acto que acabamos de exercer, na voz da Secretária e assinada pelos dois escrutinadores. Tínhamos uma versão que não estava muito legível e eu pedi a sua substituição. Peço aos Srs. Deputados que aguardem breves minutos para tornar-se a acta mais legível, de modo que a leitura possa ser mais eficaz. Após esse momento importante, iremos assistir ao juramento do novo Presidente da Assembleia Nacional.

Pausa

Tem a palavra a Sra. Secretária, para fazer a leitura da acta da votação.

A Sra. **Secretária**: — «Aos 28 dias do mês de Dezembro do ano de 2012, na Sala do Plenário da Assembleia Nacional, cita no Palácio dos Congressos, procedeu-se à eleição do novo Presidente da Assembleia Nacional para ocupar o cargo, após a renúncia do Presidente Sr. Evaristo do Espírito Santo de Carvalho, tendo sido apurado o seguinte resultado e tendo verificado a entrada nas urnas de 29 votos distribuídos: o candidato Alcino de Barros Pinto, 29 votos a favor, zero contra e zero abstenção...»

Aplausos gerais.

«...nos termos do disposto nos n.ºs 1, 2 e 3 do artigo do 29.º e 3 e 4 do artigo 26.º do Regimento da Assembleia Nacional para exercer o cargo do Presidente da Assembleia Nacional.

Para constar, lavrou-se a presente acta que vai devidamente assinada.»

O Sr. **Presidente**: — De seguida, vamos passar ao acto de juramento do novo Presidente da Assembleia Nacional perante o Plenário da Assembleia.

Eu convido o Sr. Deputado Alcino de Barros Pinto a dirigir-se ao púlpito, de modo a fazer o juramento.

A Sra. **Secretária**: — «Termo de juramento do Presidente da Assembleia Nacional.

Aos 28 dias do mês de Novembro do ano 2012, perante Plenário da Assembleia Nacional, compareceu o Sr. Deputado Alcino Martinho de Barros Pinto para ser empossado no cargo de Presidente da Assembleia Nacional, tendo o mesmo prestado juramento nos seguintes termos:»

O Sr. Presidente prestou juramento nos termos constitucionais.

«E para constar, se lavrou o presente Termo de Posse que vai ser assinado pelo Presidente da Assembleia Nacional e a Secretária da Mesa da Assembleia Nacional.»

Aplausos gerais.

O Sr. **Presidente**: — Uma vez feito o juramento por Sua Excelência o Sr. Presidente da Assembleia Nacional, eu tenho a honra de chamá-lo para ocupar o lugar na Mesa.

Entretanto, assumiu a Presidência o Sr. Presidente Eleito Alcino Pinto.

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, primeiramente as minhas palavras vão no sentido de agradecer o povo são-tomense pelo facto de, nas últimas eleições, me terem seleccionado como um dos Deputados para o representar. Sou nesta condição um cidadão e Deputado representante do povo são-tomense.

A segunda nota vai no sentido de agradecer as Sras. e os Srs. Deputados pelo facto de neste momento difícil do nosso Parlamento terem-me seleccionado para dirigir esta nobre Casa, cuja função é de legislar e fiscalizar a acção Governativa. Sei e estou plenamente convicto de que o desafio que acabo de assumir não é fácil. Porém, como ao longo de toda a minha vida pus tudo aquilo que me foi possível à disposição do meu povo, estou convencidos de que, com a vossa colaboração, com a vossa sapiência, determinação e dedicação, levaremos a bom termo os desafios que nos são confiados.

Nessa circunstância, eu falaria ou enviaria uma mensagem a todos os são-tomenses e muito particularmente a vós todos, os presentes e ausentes que são representantes do povo são-tomense, refiro-me particularmente aos Deputados eleitos pelo povo são-tomense. A nossa tarefa é gigantesca, porquanto o nosso povo precisa de nós para com ele ultrapassarmos a barreira do subdesenvolvimento. Para isso, como dizia o Sr. Presidente da República, na última sua comunicação, e faço minhas as palavras dele, apelo à serenidade, à responsabilidade, visando ultrapassarmos este momento difícil. Estou convencido de que nós o conseguiremos.

A nossa tradição é de diálogo, a nossa tradição é de responsabilidade, é de solidariedade. Uma vez mais, nós devemos fazer esforços no sentido de continuarmos a mostrar não só à comunidade nacional, como à comunidade internacional que o povo de São Tomé e Príncipe é um povo responsável, pacífico e que quer crescer em conjunto com os outros povos do mundo e muito particularmente os da nossa sub-região.

Agradeço, uma vez mais, a confiança feita em mim e ponho toda a minha dedicação ao vosso dispor. Espero, nesses meses que nos faltam para terminar a Legislatura, que a nossa marca seja acima de tudo uma marca de muito e muito trabalho e de muita responsabilidade.

Proponho aos Srs. Deputados que façamos um intervalo para, enquanto Presidente eleito, realizar a primeira Conferência de Líderes, para passarmos depois à segunda sessão.

Declaro encerada a sessão.

Eram 11 horas e 10 minutos.

Faltaram a sessão os seguintes Srs. Deputados:

Acção Democrática Independente (ADI):

Adérito de Oliveira Bonfim dos **Ramos**

Adilson Cabral **Managem**

Alexandre da Conceição **Guadalupe**

André Varela **Ramos**

Bilaine Carvalho Viegas de **Ceita**

Carlos Alberto Pires **Pinheiro**

Carlos Manuel **Cassandra** Correia

Celmira de Almeida do **Sacramento**

Domingos José da Trindade **Boa morte**

Domitília Portulêz **Trovoada** da Costa

Evaristo do Espírito Santo **Carvalho**

Hélder **Paquete** Lima

Heliodoro Pires **Quaresma**

Idalécio Augusto **Quaresma**

Isabel Mayza Jesus da Graça **Domingos**

José António Sacramento **Miguel**

José Carlos Cabral **d'Alva**

José da Graça **Diogo**

José Manuel Costa Alegre

Levy do Espírito Santo **Nazaré**

Manuel da Graça José **Narciso**

Mário **Fernando**

Martinho da Trindade **Domingos**

Octávio da Costa de **Boa Morte** Fernandes

Paulo Jorge de Carvalho.

Roberto Patrício das Neves **Lombá**